

Murray Bookchin e Abdullah Öcalan – Correspondência

Murray Bookchin, Janet Biehl, Abdullah Öcalan, Reimer Heider, Uta
Schneiderbanger

2004

Conteúdo

Reimar Heider, Intermediário de Öcalan, para Murray Bookchin e Janet Biehl 3
Murray Bookchin para Reimar Heider 3
Reimar Heider e Oliver Kontny para Murray Bookchin 4
Murray Bookchin para Reimar Heider 5
Reimar Heider e Uta Schneiderbanger para Murray Bookchin e Janet Biehl 6
Janet Biehl para Reimar Heider e Uta Schneiderbanger 7

Reimar Heider¹, Intermediário de Öcalan², para Murray Bookchin³ e Janet Biehl⁴

6 de Abril de 2004

Caros amigos,

por favor deixem-me apresentar: Meu nome é Reimar Heider, e eu sou um dos tradutores alemães dos livros de Abdullah Öcalan, prisioneiro político e o mais influente pensador e político Curdo.

Öcalan tem estado em confinamento solitário pelos últimos cinco anos. Durante esse tempo ele leu as traduções turcas de alguns dos livros de Murray Bookchin, especialmente “*The Ecology of Freedom*” e “*Towards an Ecological Society*” que os influenciaram profundamente. Ele reconstruiu sua estratégia política em torno da visão de uma “sociedade democrática ecológica”, e desenvolveu um modelo para construir uma sociedade civil no Curdistão e no Oriente Médio. Ele tem recomendado os livros de Bookchin para cada prefeito em todas as cidades curdas e queria que todos os lessem.

Eu não sei se o Sr. Bookchin está informado sobre isso, mas eu tenho certeza que ele se encantará ao escutar sobre. Seus livros, especialmente “*The Ecology of Freedom*”, são lidos e muito discutidos agora na Turquia e no Curdistão (Eu mesmo li “*The Ecology of Freedom*” em turco e alemão e dei um seminário sobre).

Lamento que ainda não haja disponíveis as traduções em inglês dos últimos livros de Öcalan. Eu gostaria muito de demonstrar a você a influencia do Sr. Bookchin e outros livros sobre ele. Mas se algum de vocês compreende alemão eu posso enviar a vocês algumas paginas de seu ultimo livro.

Infelizmente eu não fui capaz de encontrar o e-mail do Sr. Bookchin. Eu estou certo de que você pode me ajudar com isso se ele tiver um. Se não, eu espero que você possa encaminhar a ele minhas mais calorosas saudações. Eu gostaria muito de poder entrar em contato com ele.

Obrigado por sua ajuda,

Reimar Heider

Murray Bookchin para Reimar Heider

11 de Abril de 2004

Caro Reimar Heider,

Obrigado por sua carta eletrônica de 6 de Abril. Você deve saber que eu sou homem bastante idoso (83 anos) que é virtualmente incapaz de andar por causa da osteoartrite e problemas no coração. Eu te digo isso para explicar porque eu geralmente atraso a responder as cartas, especialmente e-mails. Eu também devo alertar você de que pessoas que professam falar em meu nome, não necessariamente falam por mim – exceto por minha companheira, Janet Biehl, a qual eu divido meu endereço de e-mail e com quem eu moro. (Por favor anote o endereço de e-mail dela)

Como a maioria dos Americanos, infelizmente, eu conheço muito pouco sobre o PKK e Abdullah Öcalan, embora eu me lembre das noticias de sua prisão anos atrás. Graças a nossa imprensa paroquial,

¹ Reimar Heider é físico e ativista dos direitos humanos na Alemanha. É porta-voz da Iniciativa Internacional “Liberdade para Öcalan – Paz no Curdistão”. É o principal tradutor para o alemão das obras de Abdullah Öcalan. (NT)

² Abdullah Öcalan é um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), uma organização revolucionária curda formada em 1978 na Turquia. Em 1999, foi sequestrado e preso por um complô internacional coordenado pela CIA, MOSSAD, e Forças Especiais Turcas. Foi primeiro condenado a morte, e atualmente esta em prisão perpetua na ilha de segurança máxima da ilha de Imrali, no mar da marmará, na Turquia. É a maior referencia política e intelectual do Movimento de Libertação Curdo. (NT)

³ Murray Bookchin (1921–2006) foi um anarquista e ecologista estadunidense. Foi o fundador da Ecologia Social e da estratégia do Municipalismo Libertário. Fundou em 1974 o Instituto por uma Ecologia Social, em Vermont, onde se dedicou a desenvolver a ecologia social e influenciou gerações de movimentos sociais feministas, urbanos, ecológicos, etc... (NT)

⁴ Janet Biehl é uma escritora e ativista política estadunidense, durante décadas se dedicou a defender a Ecologia Social no Instituto por uma Ecologia Social, com importantes obras publicadas, e se tornou companheira de Murray Bookchin. Atualmente trabalha como tradutora e jornalista, e é uma das principais divulgadoras no mundo anglófono do Movimento de Libertação Curdo. (NT)

os americanos são mal informados sobre os assuntos curdos. (Mesmo os Curdos Iraquianos são muito negligenciados por nossos correspondentes de guerra). Eu aprendi apenas poucos dias atrás que o Sr. Öcalan tem estado sob sentença de morte há cinco anos e atualmente está em confinamento solitário. Eu sinceramente espero que ele esteja lidando com sua situação.

Nós estamos, entretanto, familiarizados com a língua alemã, então você não precisa se preocupar se nós iremos entender a literatura que vocês nos enviou nessa língua. Me envie o que você quiser, embora eu serei obrigado a responder em Inglês. O problema que eu enfrento em escrever rápido é somente uma questão de minha saúde debilitada e os problemas médicos.

Você também deve saber que embora eu fundei o Instituto para uma Ecologia Social, junto a Dan Chodorkoff⁵, há uns 30 anos atrás em Vermont, a escola desde então se tornou muito diversificada e não reflete consistentemente as minhas visões. Parte de sua equipe se direcionou para visões anarquistas que eu considero juvenil e uniformizada, com a qual eu não tenho simpatia. Eu digo isso para pedir a você que escreva diretamente a mim pelo endereço de e-mail de Janet, onde eu posso ao menos aproveitar uma livre correspondência, livre da interferência dessas crianças “libertárias”.

Quando a mim, eu tenho estado ativo na esquerda americana por uns 70 anos como um sindicalista e como professor. Em síntese, eu sou a minha própria maneira uma história ambulante do século vinte, e sempre tentei olhar para além das ideias que as pessoas congelam em dogmas. *THE ECOLOGY OF FREEDOM* e *TOWARDS AN ECOLOGICAL SOCIETY*, ambos datam aos anos 1980. Além disso, você deve saber que *THE ECOLOGY OF FREEDOM* foi apenas parcialmente traduzido para o alemão. (eu acredito, entretanto, que a tradução turca esta completa). Eu também tenho escrito livros e artigos sobre o meu conceito de municipalismo libertário, confederalismo, o significado de política como distinto de parlamentarismo, e as lições a serem aprendidas da tradição revolucionária. (Eu recentemente completei um livro em quatro volumes sobre esse ultimo tópico, o terceiro volume esta para ser publicado no próximo mês pela *Continuum Publishers* em Londres). Esses escritos – especialmente *THE RISE OF URBANIZATION AND THE DECLINE OF CITIZENSHIP*, que foi traduzido para o alemão e o turco – podem ser de seu interesse e do Sr. Öcalan. Esses escritos mais recentes tem provocado um considerável interesse na América Latina, Escandinava e outras partes da Europa, e na Austrália.

Ainda há muito a ser explorado, o que minha saúde e idade me prófbem de fazer. Se você quiser continuar a escrever para mim, eu te peço por favor para ser paciente com um antigo radical. Eu desejo expressar minha profunda preocupação pelo Sr. Öcalan.

Cordialmente,
Murray Bookchin
131 Main Street, apt. 301
Burlington, VT 05401 USA
tel: (802) 863-4545
jbiehl@together.net

Reimar Heider e Oliver Kontny⁶ para Murray Bookchin

5 de Maio de 2004

Caro Murray Bookchin,

Temos o prazer de informar que após nossa correspondência, informamos os advogados de defesa do Sr. Öcalan em Istanbul sobre o conteúdo de sua carta. Um membro do time de defesa, Sr. Aydinkaya, mencionou brevemente a questão ao Sr. Öcalan durante sua ultima visita legal. Sr. Öcalan estava aparentemente muito satisfeito com a sua preocupação e pediu que seus representantes entrem em contato com você imediatamente. Ele mandou seus calorosos cumprimentos e declarou que os dois

⁵ Dan Chodorkoff é antropólogo, cofundador e atual diretor executivo do Instituto por uma Ecologia Social. Ativista nos movimentos ecológicos e urbanos. Professor no Goddard College em Vermont. (NT)

⁶ Oliver Kontny é advogado e tradutor independente, formado em direito e ciências sociais. Traduz do turco para o alemão e inglês. Trabalhou com o time legal de advogados de defesa de Abdullah Öcalan. (NT)

escritores com os quais atualmente ele esta mais engajado são você e Immanuel Wallerstein⁷. Sr. Öcalan enfatizou que ele pensa ter adquirido um bom entendimento sobre suas ideias; na verdade, ele se referenciou como um bom estudante seu. Ele instruiu seus advogados a enviar para você seu ultimo manuscrito o mais rápido possível. Este é um manuscrito que ele acabou de rascunhar para a audição de 9 de Junho de 2004 de seu caso diante da Grande Câmara da Corte Europeia dos Direitos Humanos. A tradução do documento para a língua inglesa esta sendo feita por uma companhia na Turquia; nós esperamos ser possível presentear você com uma cópia legível do texto em Junho.

O Sr. Öcalan diz que lastima que houve algumas deficiências na tradução turca dos quatro livros seus que ele leu, e de que existem alguns pontos em que ele discorda de suas ideias. O que ele enfatizou especialmente, entretanto, foi que ele esta ansioso para seguir seu pensamento e ajudar a torná-lo mais frutífero em termos da sua aplicabilidade nas sociedades do Oriente Médio. Ele gostaria de assegurar que você não precisa se preocupar com a falta de apreciação de alguns de seus jovens seguidores pelas sutilezas e dinâmicas do seu pensamento, visto que o Movimento de Libertação Curdo esta determinado a implementar com sucesso suas ideias. Ele acrescentou algo no sentido de que ele acredita que os três livros que ele escreveu na prisão, podem, tomados juntos, oferecer algumas respostas para dilemas teóricos e práticos que a teoria marxista foi incapaz de entrar em acordo nos últimos 150 anos. Ele afirma claramente que agora pensa ser teoricamente insustentável conceber a formação do Estado na Antiga Mesopotâmia como um desenvolvimento “inexorável” ditado por causalidades históricas e necessárias ao progresso humano. Nesse novo manuscrito, o Sr. Öcalan reavalia algum de seus argumentos anteriores sobre a transição do Neolítico para as primeiras sociedades estatais hierárquicas e fez alguns pontos originalmente incríveis sobre as ramificações epistemológicas da teoria do caos para os estudos sociais e históricos, e para as perspectivas políticas que estão sendo derivadas de conceituações teóricas da história da humanidade. Ele também explora as consequências que isso tem para sua própria concepção da história da Mesopotâmia, e para as conclusões políticas que ele tirou de seu trabalho anterior, assim, abandonando completamente o paradigma da construção de Estados como o objetivo de processos emancipatórios. Ele ainda elabora sobre o conceito de uma sociedade eco-democrática e a implementação prática do municipalismo libertário no Curdistão.

Ele enfatizou, entretanto, de que seu trabalho não é e nunca poderia ser o trabalho de um acadêmico mas de alguém procurando por caminhos práticos para sair da crise que os Curdos e o Oriente Médio enfrentam. Ele expressou algumas criticas impressionantes sobre o discurso científico ocidental e enfatizou que a sua própria abordagem seria sempre informada por uma releitura contemporânea dos discursos tradicionais do Oriente Médio.

Em vista das óbvias dificuldades na comunicação com o Sr. Öcalan, nós estamos mais que do que felizes em ajudar a facilitar a sua comunicação com ele.

Ansioso por saber sobre você,
Atenciosamente,
Reimar Heider
Oliver Kontny

Murray Bookchin para Reimar Heider

9 de Maio de 2004

Caro Reimar,

Obrigado por transmitir os comentários do Sr. Öcalan para mim. Eu estou satisfeito que ele acha que minhas ideias sobre municipalismo libertário podem ser uteis para pensar um futuro corpo politico Curdo.

Eu também aprecio os esforços para mediar um dialogo entre o Sr. Öcalan e eu. Eu peço que você entenda que eu sou um velho muito frágil de 83 anos; de que eu não posso mais sentar diante de um editor de textos por horas e escrever artigos ou mesmo cartas; e que mesmo ler por mais de algumas

⁷ Immanuel Maurice Wallerstein (1930–2019) foi um sociólogo estadunidense, um dos desenvolvedores da teoria do sistema mundo. Foi um dos principais criticos do capitalismo global, e uma referencia para o movimento antiglobalização. (NT)

horas no dia é muito difícil para mim. (Mesmo com essa breve carta, eu precisei da ajuda de Janet). Eu sou obrigado a passar muito do meu tempo na cama. Assim, eu não estou em posição de continuar um extensivo diálogo teórico com o Sr. Öcalan, por mais que eu gostaria de fazer, e posso no melhor, prover apenas respostas rápidas e incompletas. Lamento profundamente essa perda, mas tenho cada vez mais chegado a um acordo com a inexorabilidade do envelhecimento e da mortalidade.

O Sr. Öcalan parece preocupado em deixar claro que ele precisa recorrer a outras fontes intelectuais além da minha, especialmente as do Oriente Médio. Ele deve ter a certeza de que eu ficaria profundamente perturbado se também não fizesse uso total dessas outras fontes.

Por favor, dê ao Sr. Öcalan meus melhores votos. Minha esperança é que o povo Curdo um dia estabelecerá uma sociedade livre e racional, que irá permitir seu brilho florescer uma vez mais. Eles são realmente afortunados por ter um líder com os talentos do Sr. Öcalan para guiá-los.

Atenciosamente,
Murray Bookchin

Reimar Heider e Uta Schneiderbanger⁸ para Murray Bookchin e Janet Biehl

10 de Dezembro de 2004

Cara Janet Biehl, caro Murray Bookchin,

Nós gostaríamos de informar vocês que sua gentil carta com suas observações positivas sobre o Sr. Öcalan foi lida na 2^o Assembleia Geral do Congresso do Povo do Curdistão⁹, que aconteceu nas montanhas curdas nesse verão, e foi muito aplaudida.

As condições de aprisionamento do Sr. Öcalan não melhoraram, na verdade, agora ele tem possibilidades ainda mais limitadas de se comunicar como o mundo exterior ou mesmo com seus advogados e sua família. Portanto esta se tornando cada vez mais difícil organizar uma troca de pensamentos através dos muros de sua cela de prisão. Entretanto, em vários, dos raros encontros com seus advogados, ele novamente recomendou os livros de Murray Bookchin, especialmente "*Urbanization without Cities*".

Nós mandamos para você antes, uma parte do livro dele de 2003, onde ele se refere a uma remodelação da comunidade nas vilas e cidades Curdas. Em seu último livro, que apareceu esse ano em Turco, ele deu muito mais espaço a ascensão da hierarquia na sociedade humana e enfatizou especialmente o caráter patriarcal da hierarquia e da civilização de classes. Ele apresenta um modelo de civilização, que não se concentra apenas na luta de classes isolada, mas que enxerga a "sociedade natural" como a oposição à sociedade de classe através da história. A sociedade "natural" se manifesta na forma de grupos étnicos, movimentos de classe e religiosos, e grupos filosóficos que defendem sua liberdade. Na visão dele, a subjugação da mulher desempenha um papel importante na subjugação dos indivíduos livres. Portanto, ele dá uma ampla descrição do processo do estabelecimento do sistema patriarcal.

Este livro também contém uma bem explícita crítica do marxismo dogmático clássico, no qual o Sr. Öcalan comprometeu-se a aderir em si por muito tempo. Ele especialmente critica a abordagem do socialismo real sobre a violência, o poder e o Estado. Um grupo revolucionário que não difere fundamentalmente de seus oponentes em relação a esses tópicos está danado a ser absorvido pelo sistema, como o socialismo real foi absorvido pelo capitalismo. Ele saúda o movimento das mulheres como o mais importante movimento revolucionário do século 20, porque com a análise do sexismo em todas as esferas da sociedade, e especialmente nas ciências sociais, relevou mais sobre os conflitos essenciais na sociedade do que qualquer outra escola de pensamento fez anteriormente.

Em seus trabalhos, o Sr. Öcalan frequentemente se refere a conceitos como sociedade ecológica e municipalismo libertário, apesar de que ele enfatiza pontos diferentes do seu (Murray Bookchin).

⁸ Uta Schneiderbanger nasceu na Alemanha em 20/07/1961, em 1980 se tornou uma lutadora da liberdade no movimento de libertação curdo e foi uma ativa defensora dos direitos das mulheres. Seu nome de guerra era Nûdem e pouco meses após essa carta, foi martirizada no dia 31 de Maio de 2005, na cidade de Qeladizê, em Basur (Curdistão Iraquiano). (NT)

⁹ O Segundo Congresso do Povo do Curdistão (Kongra-Gel Kurdistan) aconteceu entre 16 e 26 de Maio de 2004, em Qandil, região montanhosa de Basur (Curdistão Iraquiano) onde o PKK tem bases. (NT)

Cara Janet,

Do que nós sabemos de suas publicações, que infelizmente não foram traduzidas para o turco ainda, você também pode estar interessada em discutir ou criticar os pontos de vista do Sr. Öcalan. Nós sabemos que ele aguarda críticas, especialmente por que sua possibilidade de discutir seus pensamentos são extremamente limitadas devido ao seu solitário confinamento, que tem durado pelos últimos 6 anos.

Desde o começo dos anos 80, um movimento de mulheres emergiu no Curdistão, o qual tem ganhado considerável força atualmente. O desenvolvimento do movimento das mulheres é intimamente ligado as lutas de libertação curda e aos esforços do Sr. Öcalan. Seu debate com o movimento de mulheres curdas sobre a posição da mulher na sociedade o influenciou consideravelmente, e os pensamentos citados acima são hoje discutidos mais intensivamente no movimento de mulheres.

Mulheres curdas exiladas na Europa estão muito interessadas em construir uma ponte entre os debates que são conduzidos nas montanhas e cidades do Curdistão e movimentos e ativistas de outras partes do mundo. O movimento de mulheres Curdas na Alemanha, onde a maioria dos exilados curdos vivem, então organizaram o 1º Festival Internacional da Mulher nesse verão, para ampliar a discussão sobre as perspectivas da luta de libertação curda e o papel da mulher na sociedade. Mulheres de diferente países tomaram parte em discussões sobre paz e violência contra a mulher. O slogan do festival foi “Mulheres cruzam fronteiras e se unem!”. Em 2005 o principal tópico do 2º Festival será a ecologia. Nós gostaríamos de convidar mulheres de todas as partes do mundo e imaginamos em princípio que você possa estar interessada em participar de nossas discussões.

Janet Biehl para Reimar Heider e Uta Schneiderbanger

11 de Dezembro de 2004

Caros Uta Schneiderbanger e Reimar Heider,

É emocionante saber que os comentários de Murray Bookchin foram lidos para a segunda assembleia geral do Congresso do Povo no Curdistão no verão passado, e é gratificante saber que muitos curdos agora veem suas ideias favoravelmente.

Muito obrigada por sua carta de 10 de Dezembro, e por favor aceite minhas desculpas pela demora em responder você. Eu demorei porque Murray disse que queria escrever para você, e eu acredito que sua vontade é genuína, mas até essa data sua saúde o impediu de fazê-lo.

Para nós, continuar uma correspondência com vocês (e com todos) tem sido difícil por que a saúde de Murray esta constantemente declinando. Seu nível de dor da osteoartrite esta aumentando, e sim, ele toma analgésicos, mas é sua escolha os limitar, para que eles não interfiram com seu funcionamento mental. Então ele esta numa constante batalha contra a dor, o que é muito desmoralizante. Ultimamente, como ele se aproxima de seu 84º aniversário, ele frequentemente se torna confuso e desorientado, incapaz de entender muitas conversas simples. Como a sua cuidadora assim como companheira, isto é talvez a coisa mais difícil para lidar. Entretanto ele mantém seu bom julgamento básico, seu espírito ainda é morno, expansivo, e amoroso, e em especial, recentemente ele se tornou fascinado com todas as noticias que ele consegue sobre os Curdos e os assuntos curdos. Vocês se tonaram um farol para ele em seus anos de declínio.

Eu estou muito honrada por seu convite para ser incluída nas discussões sobre ecologia com o movimento de mulheres curdas. Em torno de quinze anos atrás eu escrevi um livro que era critico do “ecofeminismo” por sua natureza reacionária; desde então o “ecofeminismo” praticamente desapareceu do discurso do movimento (embora eu entenda alguns acadêmicos por aqui que ainda hesitam sobre isso). Desde então eu não me envolvi muito com o movimento feminista, pois eu preferi trabalhar como uma defensora da ecologia social.

Hoje não atuo tanto politicamente, por causa do meu trabalho de cuidar do velho Murray. Conforme ele foi se aposentando da politica, eu também diminui minha atividade para cuidar dele. Então eu não acho que poderia participar de suas discussões frequentemente, ou poder fazer alguma contribuição significativa para elas. Mas eu sou muito grata pelo convite e desejo a vocês uma frutífera troca.

Eu irei transmitir imediatamente qualquer coisa que Murray seja capaz de escrever para vocês e para o Sr. Ócalan. Por favor, envie a ele nossos melhores cumprimentos.

Com calorosas saudações,

Janet Biehl

Burlington, Vermont

Biblioteca Anarquista



Murray Bookchin, Janet Biehl, Abdullah Öcalan, Reimer Heider, Uta Schneiderbanger
Murray Bookchin e Abdullah Öcalan – Correspondência
2004

theanarchistlibrary.org
Título original: Bookchin-Öcalan Correspondence (2004). Tradução: Caio Nunes da Cruz.

bibliotecaanarquista.org